



CLIPPING



27 de
Janeiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> TESTEMUNHA DUPLICIDADE

Uma situação, no mínimo inusitada, foi constatada pelo Ministério Público do Pará (MPPA), por meio da Promotoria de Justiça de Tomé-Açu, no processo sobre o assassinato do líder quilombola Nazildo dos Santos, ocorrido em abril de 2018, na comunidade do Turé. O crime tem como testemunha-chave Erinaldo Pereira Lopes que, por sua vez, responde por um outro crime e encontra-se foragido. Ocorre que Lopes tem como advogado o mesmo profissional que atua na defesa do acusado de ter sido o mandante da morte do líder quilombola, um conhecido empresário daquele município do Vale do Acará.

INUSITADO

O dilema é que, para tentar localizar essa testemunha-chave, que está sumida desde a época do crime, o promotor que atua no caso depende desse mesmo advogado. Além disso, e mais inusitado ainda, Erinaldo também foi arrolado como testemunha de defesa do empresário acusado de mandar assassinar Nazildo dos Santos. O processo ainda se encontra na primeira etapa do júri, denominado de sumário de culpa. A audiência para continuidade da instrução está prevista para ocorrer no início de março, tempo que o MPPA tem para tomar as providências cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

APÓS MORTE DE PACIENTE FALSO MÉDICO É PRESO EM MARABÁ

Um paciente atendido pelo acusado morreu durante um exame de endoscopia. Ele já era investigado desde 2021

EXERCÍCIO ILEGAL

AGÊNCIA O GLOBO

Um homem que trabalhava como médico numa clínica particular em Marabá (PA), a 565 quilômetros de Belém, foi preso em flagrante nesta terça-feira, dia 25, enquanto agentes da Polícia Civil do Pará o investigavam por exercício ilegal da medicina.

A prisão foi feita assim que os policiais foram informados da morte de um paciente atendido pelo suspeito pela manhã. A vítima havia passado por um exame de endoscopia. Além do exercício ilegal da profissão, Leandro Augusto Alves Olivei-

ra, de 37 anos, foi indiciado por homicídio com dolo eventual e falsidade ideológica.

Os investigadores haviam conversado com pacientes previamente atendidos conforme eles saíam da clínica. Enquanto isso, os policiais perceberam um tumulto, levando-os ao interior da unidade, onde um homem, identificado como Luiz Ribeiro da Silva, tinha morrido. Não foi revelada ainda, contudo, a exata causa da morte.

"Ressalta-se que o suposto médico já havia atendido várias pessoas, colocando-as, também, em risco", afirma trecho da decisão judicial desta quarta-feira, que converteu a prisão em flagrante de Leandro para preventiva. O suspeito já foi encaminhado ao sistema penitenciá-



Leandro trabalhava como médico numa clínica particular em Marabá. FOTO: DIVULGAÇÃO

rio, onde está à disposição da Justiça, segundo a Polícia Civil, que continua investigando o caso, por meio da 21ª Seccional Urbana de Marabá.

A juíza Elaine Neves de Oliveira, Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), justificou a prisão preventiva por enxergar a "necessidade de ser garantida a ordem pública e aplicação da

lei penal", considerando que, uma vez libertado, o suposto médico "tende a reiterar em conduta criminosa".

Leandro vinha sendo investigado desde setembro de 2021, quando o Ministério Público do Pará encaminhou à Polícia Civil uma notícia crime que apontava indícios de exercício ilegal da medicina contra o suspeito.

Além disso, contra o suspeito, já havia sido protocolada outra notícia crime em 2017, antes do registro de seu suposto CRM. No site do Conselho Federal de Medicina, consta que Leandro possui registro para atuar como médico em São Paulo desde dezembro de 2020, no Pará desde março de 2021 e no Maranhão, desde o último sábado, dia 22.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**QUINTA-FEIRA**

POLÍCIA CAÇA MATADORES DE PM EM BRAGANÇA. UM TOMBOU.
PÁGINAS 4 E 5

Diário do Pará**POLÍCIA****OPERAÇÃO 'VISITA PREMIADA'****OPERAÇÃO DA PC PRENDE 3 PESSOAS****COMBATE AO TRÁFICO**

A Polícia Civil do Pará, por meio da Delegacia de São Geraldo do Araguaia, cumpriu dois mandados de busca e apreensão e prendeu três pessoas em flagrante, durante a segunda fase da "Operação Visita Premiada", deflagrada nesta quarta-feira (26), no município de São Geraldo do Araguaia. A ação tem o objetivo de combater o tráfico de drogas e contou com o apoio do Núcleo de Apoio à Inteligência (NAI Marabá), 21ª Seccional Urbana de Marabá e Polícia Militar.

"Estamos realizando diligências continuamente para cumprir mandados judiciais

expedidos a partir do nosso trabalho como Polícia Judiciária. Geralmente durante as ações, conseguimos identificar e prender autores de crimes como o tráfico de drogas. Vamos continuar trabalhando para tirar de circulação investigados por esse e outros delitos, garantindo mais tranquilidade à população paraense", afirmou o delegado-geral, Walter Resende. Durante o cumprimento dos mandados judiciais, foram encontrados e apreendidos uma quantidade de entorpecentes, dentre eles maconha, cocaína e crack. Além disso, foram apreendidas balanças de precisão, um veículo, além de aproximadamente R\$ 2.000,00 em espécie.



A PC cumpriu mandados de prisão e busca e apreensão em São Geraldo do Araguaia. FOTO: DIVULGAÇÃO

No momento das buscas, três investigados foram autuados em flagrante e vão responder pelo crime de tráfico de drogas. Após todos os procedimentos cabíveis, os indicados e todo o material apreendido foram conduzidos à unidade policial para procedimentos e, posteriormente, ficaram à disposição da Justiça.

"A segunda fase da operação Visita Premiada foi bastante exitosa, pois, além dos objetos ilícitos apreendidos, identificamos e prendemos três traficantes que atuavam no município e região", afirmou o delegado Edésio Ribeiro, que coordenou a operação.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.impressao@tjpa.jus.br

Suposto médico preso em Marabá passa por audiência de custódia nesta quinta (27)

A autoridade judicial poderá decidir se Leandro Augusto Alves Oliveira permanece preso ou ganha o direito de se defender em liberdade



O Liberal

27.01.22 10h02



Suposto médico já vinha sendo investigado por exercício ilegal da profissão. (Reprodução / redes sociais)

O suposto médico Leandro Augusto Alves Oliveira passará pela audiência de custódia na tarde desta quinta-feira (27). A informação foi confirmada pelo advogado de defesa do rapaz, Diego André. Em rápida entrevista concedida à reportagem de **O Liberal**, o defensor de Leandro explicou que, por conta da pandemia de covid-19, seu cliente deverá ser apresentado ao juiz de forma remota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A autoridade judicial poderá, então, decidir se o suposto médico permanece preso ou ganha o direito de se defender em liberdade. “Durante o dia de hoje, nosso trabalho (de defesa) será voltado para revogar a prisão dele, para que ele responda em liberdade. A audiência de custódia acontece hoje à tarde, só ainda não sei precisar o horário”, afirmou Diego.

Entenda o caso

Leandro foi preso em flagrante, na última terça-feira (25), em [Marabá](#), depois que um idoso de 60 anos morreu, durante uma endoscopia, dentro da clínica onde o suposto médico era sócio. Leandro já era investigado pela polícia por supostamente estar exercendo ilegalmente a profissão.

Na terça-feira, equipes policiais estavam nas proximidades da clínica quando estranharam a movimentação provocada pela morte do idoso. Certificando-se do que havia ocorrido, a polícia adentrou no local e realizou a prisão imediata do suposto profissional, que deverá responder por homicídio doloso (quando há intenção de matar), falsidade ideológica, exercício ilegal da profissão.

Falso médico é preso em flagrante após idoso morrer durante endoscopia, no Pará

Leandro Augusto Alves Oliveira foi indiciado pela Polícia Civil por homicídio, exercício ilegal da profissão e falsidade ideológica.

Por g1 Pará — Belém

26/01/2022 19h16 - Atualizado há 15 horas



Homem é preso em flagrante por exercício ilegal da medicina. — Foto: Reprodução / Redes sociais

Um falso médico foi preso na terça (25), após um idoso de 60 anos morrer durante um exame de endoscopia em uma clínica particular, em Marabá, sudeste do Pará. Responsável pelo procedimento, Leandro Augusto Alves Oliveira foi preso em flagrante pela Polícia Civil (PC) pelo exercício ilegal da profissão e falsidade ideológica.

De acordo com a PC, a prisão ocorreu durante uma diligência policial na clínica, quando a equipe foi informada sobre o óbito de um paciente durante o atendimento realizado no local.

Além do exercício ilegal da profissão e falsidade ideológica, Leandro foi preso por homicídio com dolo eventual, quando a pessoa prevê que as atitudes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

podem resultar na morte de outra, mas prossegue com a ação e assume o risco de matar.

A PC informou que instaurou inquérito e apura o caso envolvendo do falso médico indiciado, que já estava sendo investigado desde o mês de setembro de 2021 pela atuação na área médica.

Ainda segundo a corporação, Leandro foi encaminhado ao sistema penitenciário e está à disposição da Justiça.



Leandro possuía três registros profissionais: um CRM de São Paulo, que é o principal; e outros dois secundários no Maranhão e no Pará. — Foto: Reprodução/ site CRM Pará

Falso médico possuía CRM

Segundo informações disponíveis no site Conselho Regional de Medicina (CRM) Pará, Leandro possuía três registros profissionais: um CRM de São Paulo, que é o principal; e outros dois secundários no Maranhão e no Pará.

Sobre o uso irregular da inscrição, o CRM Pará informou que instaurou procedimento apuratório acerca do caso, que segue sob sigilo, e reiterou que todas as denúncias que chegam ao conselho são apuradas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação 'Visita Premiada' prende 3 suspeitos de tráfico de drogas em São Geraldo do Araguaia, no PA

Ação também cumpriu mandados de busca e apreensão na cidade.

Por g1 Pará — Belém

26/01/2022 16h05 · Atualizado há 21 horas



Operação policial cumpre busca e apreensão em São Geraldo do Araguaia, no Pará. — Foto: Reprodução / Agência Pará

Três pessoas foram presas em flagrante na segunda fase da operação "Visita Premiada" da Polícia Civil em [São Geraldo do Araguaia](#), sudeste do Pará, nesta quarta-feira (26). Dois mandados de busca e apreensão foram cumpridos para investigações envolvendo tráfico de drogas.

A ação é da Delegacia de [São Geraldo do Araguaia](#), com o Núcleo de Apoio à Inteligência (NAI Marabá), Seccional Urbana de Marabá e Polícia Militar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante o cumprimento dos mandados judiciais, os policiais encontraram e apreenderam uma quantidade não informada de entorpecentes, incluindo eles maconha, cocaína e crack.

Também foram apreendidas balanças de precisão, um veículo, além de aproximadamente R\$ 2.000 em dinheiro vivo.

Segundo a Polícia, no momento das buscas, três investigados foram autuados em flagrante e vão responder pelo crime de tráfico de drogas.

Eles e todo o material apreendido foram conduzidos à unidade policial para procedimentos e, posteriormente devem permanecer à disposição da Justiça.



Operação 'Visita Premiada' combate tráfico de drogas no sudeste do Pará. — Foto: Reprodução / Agência Pará

A primeira fase da “Operação Visita Premiada” foi desencadeada no dia 23 de outubro de 2021, resultando na prisão de sete pessoas em flagrante e cumprimento de 10 mandados de busca e apreensão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na ação foram apreendidos vários tipos de entorpecentes, como maconha, cocaína, crack e ecstasy; além de balanças de precisão, duas armas de fogo e aproximadamente R\$2.500 em espécie.

Dos sete presos, seis estão respondendo pelo crime de tráfico de drogas e um por posse ilegal de armas de fogo.

Ao todo, já são 10 pessoas presas e 12 mandados de busca e apreensão cumpridos nas duas fases da operação, que visa o combate ao tráfico de drogas na região, segundo a PC.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br